

Apresentação dos resultados: “Futuro – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto”

5 de Novembro, 2018

No próximo dia 7 de novembro, às 17h30, no campus Foz Da Católica no Porto, vai decorrer a apresentação dos resultados do projeto “FUTURO” e o lançamento do livro “Oito anos e 100.000 árvores nativas depois”.

Reflorestação e sustentabilidade ambiental. Estas são as palavras de ordem do FUTURO – projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto (AMP), que, ao longo de oito anos de intervenção, levou à plantação de 106 mil árvores nativas em 174 hectares de terreno, potenciando a eliminação de 55 toneladas de poluentes da atmosfera por ano. Os resultados da iniciativa – que contou com a participação dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, mais de 16 mil voluntários e que já conquistou quatro prémios nacionais e internacionais – serão apresentados no livro “Oito anos e 100 mil árvores nativas depois”.

De acordo com Isabel Braga da Cruz, presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, a “participação no FUTURO tem vindo a traduzir-se num real impacto na sociedade”, acrescentando que “o projeto das 100 mil árvores contribuiu, assim, para a sustentabilidade ambiental e respetivo impacto na saúde e bem-estar geral”. A este nível, destaque-se, por exemplo, a requalificação de cerca de 50 áreas de interesse turístico e de lazer e, ainda, a atração de cerca de 400 mil euros para as áreas intervencionadas. Marta Pinto, coordenadora do projeto das 100 mil árvores, realça que “passo-a-passo, o FUTURO, inicialmente frágil como uma semente, cresceu e ultrapassou a meta de plantar 100 mil árvores nativas na região”.

O FUTURO é uma verdadeira sinergia metropolitana

A sessão de apresentação do livro, que conta com a participação de Jean-Philippe Beau-Douézy (administrador da Fundação Yves Rocher) e Eduardo Vítor Rodrigues (presidente do Conselho Metropolitano do Porto), estará a cargo de Marta Pinto. De acordo com a coordenadora do Grupo de Estudos Ambientais da Católica no Porto, o sucesso da iniciativa deveu-se a “uma verdadeira sinergia metropolitana, que devolveu resultados muito positivos na gestão do território, da paisagem, e da cidadania”. Refira-se, ainda, que após várias distinções internacionais, o FUTURO arrecadou, em 2017, o prémio nacional “O Norte Somos Nós”, na categoria de Sustentabilidade.

A participação na sessão é livre, mas carece de inscrição prévia. Para saber mais informações, consulte [aqui](#).